

# **Contribuições Dos Saberes Sobre Plantas Medicinais Para O Ensino De Botânica Na Escola Da Comunidade Quilombola Furnas Do Dionísio - Jaraguari/MS.**

**Airton José Vinholi Júnior<sup>1</sup>**

Verdadeiros celeiros da tradição africano-brasileira, os quilombos têm sua identidade preservada pela perpetuação de seus costumes e de suas tradições, repassados, ao longo dos séculos, pelos mais velhos aos mais novos. Por meio das histórias e de práticas milenares, repassam a memória de um povo. O uso de plantas medicinais para a manutenção da saúde está entre alguns dos saberes preservados. Explorando esse rico saber tradicional, este trabalho teve por objetivo investigar de que forma as plantas medicinais, utilizadas pelos moradores da comunidade quilombola Furnas do Dionísio (Jaraguari, MS), podem contribuir com uma apropriação significativa de conteúdos de Botânica aos alunos do ensino médio da escola da comunidade. Foram propostas intervenções pedagógicas baseadas no diálogo entre conhecimento tradicional e científico em sala de aula e na comunidade, no sentido de estabelecer uma conexão entre seus saberes etnobotânicos e os conteúdos de Biologia Vegetal. Inicialmente foram realizadas entrevistas e aplicados formulários junto aos moradores da comunidade, permitindo diagnosticar suas práticas etnobotânicas. Assim, norteado por método etnográfico, foram investigados esses saberes locais e, posteriormente, por meio de pesquisa empírica de cunho qualitativo, foram transpostos para a sala de aula e comparados aos conteúdos de Botânica dos livros didáticos utilizados na escola. Um teste com questões de Botânica foi aplicado aos alunos para identificar ausência ou presença de subsunçores, classificados em adequados ou parcialmente adequados. Esta análise foi utilizada para o planejamento e confecção das estratégias instrucionais, visando facilitar a interação entre as novas informações e as preexistentes na estrutura cognitiva do aluno, com o intuito de promover aprendizagem. Baseando-se nos resultados dessas estratégias e em Mapas Conceituais fundamentados

---

<sup>1</sup> **Orientador:** Icleia Albuquerque de Vargas

**Banca:** Angela Maria Zanon, Icleia Albuquerque de Vargas, Osmar Cavassan, Teresa Cristina Stocco Pagotto

**Área:** Ensino-Aprendizagem

**Curso:** Mestrado em Ensino de Ciências - Instituto de Física – UFMS

<https://sistemas.ufms.br/sigpos/portal/trabalhos/buscarPorCurso/cursoId:94>

na Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel, construídos pelos alunos sobre os conteúdos propostos, conclui-se que a aprendizagem foi satisfatória. Os resultados indicam que os alunos compartilham um corpo significativo de saberes e práticas próprios de suas tradições culturais, que ora, diante da intensificação do processo de globalização, apresentam riscos de desaparecimento e/ou descaracterização. Levando-se em conta a metodologia utilizada para investigar os saberes locais sobre as plantas medicinais, conclui-se que essa contribuição foi significativa para a aprendizagem de Botânica. A inclusão dos conhecimentos etnobotânicos nas aulas de Biologia abriu possibilidades para o diálogo entre os saberes empíricos dos estudantes e os conteúdos do Ensino de Botânica.